

Segunda, 01 de Junho de 2015

Estudo Células estaminais neurais diminuem com envelhecimento

A investigadora da Universidade de Coimbra (UC) Joana Barbosa descobriu que as células estaminais neurais diminuem no envelhecimento e na lesão cerebral, anuncio hoje aquela instituição.



Lusa

10:04 - 26 de Maio de 2015 | Por Lusa

[Iniciar sessão](#)

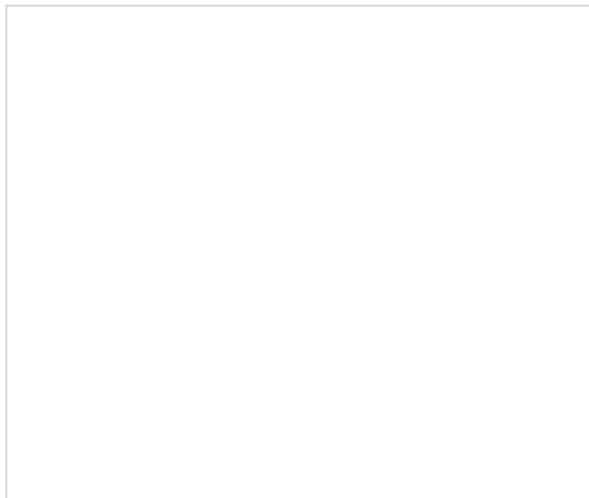
Tweet

0

[g+1](#)

As células estaminais neurais (CEN) convertem-se "diretamente em neurónios, esgotando o número de células disponíveis no envelhecimento e nas lesões cerebrais", afirma a UC numa nota hoje divulgada.

PUB



O estudo que permitiu esta conclusão, desenvolvido por Joana Barbosa, recém-doutorada do Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da UC, já foi publicado na "prestigiada revista 'Science'", adianta a UC.

Os resultados da investigação "mostram que as CEN não geram continuamente neurónios a longo do tempo, como se assume, mas apenas um número limitado", afirma Joana Barbosa.

"A população de CEN é consumida aos poucos porque as células são convertidas diretamente em neurónios sem qualquer divisão", sustenta a investigadora, sublinhando que a descoberta "contradiz a visão atual de que as CEN geram neurónios novos ao mesmo tempo que mantêm a sua própria população".

A investigadora desenvolveu, ao longo de cinco anos, uma técnica de imagiologia 'in vivo' para estudar as CEN individuais no cérebro de peixe-zebra adulto, que foi aplicada pela primeira vez num organismo vertebrado adulto.

"No cérebro intacto do peixe-zebra, as CEN raramente se dividem e, quando o fazem, a divisão é limitada", afirma a investigadora.

realiza-se assimetricamente, dando origem a uma célula que produz neurónios (chamada progenitora neuronal) e a uma CEN", observa Joana Barbosa.

Mas, "após uma lesão cerebral, as progenitoras migram para o local danificado e as CEN alteram o modo de divisão, repartindo-se simetricamente, originando duas progenitoras que aumentam dessa forma, a produção de neurónios", explica a especialista.

"A produção de neurónios após lesão resulta num decréscimo de CEN, sendo que a manutenção destas células poderá ser a chave para uma regeneração neuronal no longo termo", conclui.

A tecnologia, que foi desenvolvida no âmbito do estudo, durante a estada da investigadora no centro de investigação alemão Helmholtz Zentrum München (HMGU), poderá "auxiliar as tentativas de melhoria da regeneração neuronal em humanos".

Partilhe esta notícia com os seus amigos

Mais Lidas



Enrique Iglesias corta-se com drone em concerto

22:37 - 31 de Maio de 2015



Passageiro apanha funcionário a arranjar avião com fita adesiva

23:11 - 31 de Maio de 2015



Mustafá ficou sem pulseira eletrónica e já está no Jamor

16:24 - 31 de Maio de 2015



O primeiro e último abraço de uma mãe devastada

23:08 - 31 de Maio de 2015

Mais Recentes



British American paga 550 milhões por tabaqueira europeia

14:47 - 01 de Junho de 2015



Instituições pedem criação de estratégia contra pobreza infantil

14:42 - 01 de Junho de 2015



Nova representante do país no FMI renuncia após críticas no Syriza

14:40 - 01 de Junho de 2015



Portugal precisa de plano para combater violência sobre crianças

14:37 - 01 de Junho de 2015

[Regras de conduta dos comentários](#)